

## **A TRAJETÓRIA DO CAMPO À CIDADE E A EDUCAÇÃO POPULAR COMO AGENTE TRANSFORMADOR!**

**Bocalon, Henrique  
Pereira, Vilmar Alves**  
henriquebocalon@hotmail.com

**Evento: Seminário de Extensão  
Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave:** campo; educação; trajetória

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho é um relato de experiência realizado por um integrante do Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes da Educação Popular e Conhecimento Acadêmico, vinculado ao Programa de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior da Universidade Federal do Rio Grande - Furg. O objetivo é discutir sobre a educação popular, a educação no campo e relatar vivências como o emponderamento do espaço da população no âmbito universitário.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A educação no campo se ressalta na necessidade de uma educação libertária e conjunta, que busque contemplar as práticas do cotidiano específicas e críticas desses indivíduos. Acreditamos que a Educação do Campo, aproxima-se com a Educação Popular na qual compreendemos seu propósito a partir de Brandão (2006) e Freire (2005). Nesse viés, essa concepção demonstra o esforço de mobilizar e organizar as classes populares com o objetivo de conceber um poder popular. (FREIRE, 2001).

A Educação Popular assume posturas nas quais os sujeitos partilham saberes e fazeres, a fim de se perceberem produtores de sua trajetória.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

O método empregado conta com um relato de experiência vivida em dois locais distintos, o primeiro o campo e o segundo o meio universitário. Foi utilizado o método de pesquisa qualitativa Minayo (2010).

### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Minhas gerações anteriores são oriundas de comunidades zona rural, ambiente historicamente com dificuldade de acesso à educação, com o passar do ano meus antecessores precisaram se instalar na zona urbana que os instigou a uma busca por uma qualificação diferenciada que permita a introdução e sobrevivência nesse novo contexto. Em função de sua realidade e da falta de incentivo, não foi algo visto para si, mas sim para as gerações posteriores, como acontece comigo, porém as dificuldades financeiras me obrigaram a buscar o ensino em uma universidade pública, mesmo não havendo nenhuma próxima a minha cidade.

# 14ª Mostra da Produção Universitária

de 26 a 29 de outubro



Fiz um curso pré universitário pago, que se localizava em Passo Fundo, cidade vizinha da qual eu residia (Sertão), pois não me sentia preparado para entrar no curso de engenharia, que geralmente possui um grande número de candidatos por vaga, precisei trabalhar para isso.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Felizmente passei no ENEM e consegui me matricular no curso de Engenharia Civil Costeira e Portuária, na Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Logo que entrei já conheci o (PAIETS) e posteriormente o PET Conexões de Saberes da Educação Popular e Conhecimento Acadêmico. Me identifiquei com o programa, no ano de 2014 ingressei no programa e hoje faço parte da Coordenação do curso Pré Universitário Popular Fênix, localizado dentro do Campus Carreiros da própria universidade.

## REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C. R. **O que é Educação Popular**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2006.

FREIRE, P.; NOGUEIRA, A. **Que fazer: teoria e prática em educação popular**. Petrópolis: Vozes, 2001.

MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 29 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.